

# Potencial hidroviário é destacado em posse

Silvio Costa Filho pretende trabalhar em conjunto com o ministro dos Transportes, Renan Filho, para a construção de política ao setor

TEDSARTORI  
DA REDAÇÃO

As hidrovias estão no radar do novo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Para isso, o titular da pasta deseja contar com o apoio e a liderança do ministro dos Transportes, Renan Filho, para construir, de maneira coletiva, toda a política envolvendo o assunto. Ele abordou o tema ontem, em Brasília, na cerimônia de posse no cargo.

“Há uma perspectiva de crescimento importante. No Brasil, temos 18 mil km de hidrovias, e há potencial de 42 mil km para a gente poder avançar. A cada 25 barcaças, que sem dúvida alguma fazem parte de um transporte limpo, vamos retirar 1.200 caminhões do trânsito, porque isso ajuda na mobilidade e escoamento da produção. Vamos construir essa política de hidrovias de maneira coletiva”, detalha Costa Filho.

Em 15 de agosto, as hidrovias foram alvo de debate na 9ª edição do seminário Hidrovia Já, Indústria & Porto, realizado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos (AEAS). Com a participação de autoridades e especialistas do setor, o evento mostrou como o modal hidroviário pode ser decisivo na região.

“Estão previstos R\$ 4,1 bilhões em investimentos, atrelados ao novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC)”, afirmou, na ocasião, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico. Estava sendo trabalhada a modelagem de um sistema de concessões das hidrovias, de mo-



Hidrovia Tietê-Paraná: novo ministro de Portos e Aeroportos pede trabalho conjunto para a expansão do modal, um dos menos poluentes

## COMBUSTÍVEL

O ministro Silvio Costa Filho anunciou para hoje a assinatura de um projeto envolvendo biocombustível. “Ele sinaliza que, pelo menos, 1% da aviação já possa dialogar com o combustível verde”, explica. O preço do querosene da aviação também seria discutido ontem. “Do custo da passagem, 40% correspondem a querosene”.

do a garantir investimentos privados no modal.

Em São Paulo, o Governo do Estado anunciou que o estudo que levará à elaboração do Plano de Logística e Investimentos deverá começar em novembro. Essa é a previsão da Secretaria Estadual de Meio Ambien-



Cerimônia de posse de Silvio Costa Filho foi prestigiada por outros integrantes da Esplanada dos Ministérios

LEONARDO PEPI/MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

te, Infraestrutura e Logística (Semil), que analisa as propostas enviadas por empresas interessadas em prestar o serviço. O plano de logística, com conclusão prevista para 2025, norteará o Estado no desenvolvimento de projetos que visam expandir os modais rodoviário, ferroviário e hidroviário.

“O mundo tem recursos à procura de investimentos privados em portos, aeroportos, rodovias e infraestrutura. Hoje, vejo o Brasil como a janela de oportunidades. Na hora em que dermos segurança jurídica e estabilidade às instituições, haverá um sinal de credibilidade ao mundo. Tanto é que a nota de crédito começou a melhorar. Isso significa mais investimentos públicos e privados”, afirma o ministro de Portos e Aeroportos.

REPRODUÇÃO

## OUTROS MODAIS

Se Silvio Costa Filho destaca o Porto de Santos como exemplo e as hidrovias com potencial de elevação de aproveitamento, o mesmo acontece com outros complexos portuários pelo Brasil e a aviação em geral.

“Mais de 98% de nossas exportações e importações passam por portos e aeroportos, temos mais de 250 portos públicos e privados, mais de 500 aeroportos e aeródromos e também temos como prioridade a aviação internacional, nacional e regional para que a gente leve oportunidade de desenvolvimento. E vamos trabalhar para tentar baixar o preço da passagem, que está muito caro”, lista o titular da pasta.